

CAPITOLLO RIXº.

Como Lançarote e os outros de Lagos , requererom  
licença ao Iffante pera irem a Guinee.

A mim parece que aproveitara a aquestes , de cujo dano no passado capitollo tenho fallado , a nembrança da morte de Gonçallo de Sintra , daqual poderam tirar alguũs avisamentos , pellos quaaes muyto asinha scusarom sua perda , e aproveitaralhes ainda de leixarem seus batees em froto , consiirando a desposiçom do mar , pois nom podyam a sua tornada poer certo termo ; mas a boa fortuna dos outros aqueecimentos lhes deu speranza nom certa , pella qual pensarom que lhe acudisse aquelle feito pello retorno dos outros. Eleixando assy estas cousas em sua parte , ajuntemos nossa forza , e vaamos outra vez em vingança daquestes. Onde avees de saber que Lançarote , aquelle cavaleiro , almoxarife de Lagos , juntamente com os juizes , e alcaide , e officiaaes da vereaçom daquella villa , chegarom ao Iffante em nome de todollos principaaes do lugar , fallando lhe em esta guisa :

— 229 —

Bem sabe a vossa alteza como os moradores desta nossa villa , depois que Cepta foè tomada ataa o presente , sempre serviram e servem com seus corpos e navyos na guerra dos Mouros , por serviço de Deos e delRey nosso senhor. E ainda nos tempos dos outros Reis , quando a costa deste regno era seguida dos Mouros , os nossos navyos eram os primeiros que armavam contra elles , segundo se acha per scripturas , e per antiigas memoryas dhomeẽs de grandes idades. Agora , senhor , depois que vossa mercee ordenou de buscar esta terra de Guinee , bem sabees como em este lugar fizestes a mayor parte de vossas armações , onde vos foè feito todo aquelle serviço que em nossas possanças podè caber. E por quanto , senhor , depois da devida obediencia em que somos a elRey vosso sobrinho nosso senhor , a vós principalmente somos tehudos e obrigados de amar e servyr , consiiramos alguã maneira em que vos nosso serviço podesse seer special , de guisa que pello merecimento de nossos grandes trabalhos , nossa honra seja alevantada na memorya dos homeẽs dos outros segres ; e que hi mais nom recebessemos por gallardom de nosso trabalho , esto teeryamos por assaz ; mas somos certos que sobre esto cobraremos grandes proveitos , primeiramente a esperanza que teemos de recebermos , no retorno de nosso serviço , de vossa senhorya grandes mercees. E em verdade , senhor , disserom elles , o feito está de tal guisa , que os moradores deste lugar ,

— 230 —

ainda depois de vossos dyas , tanto quanto antre nós ouver povoraçom , seram tehudos de rogar a Deos por vós ; e que alguũs por sua mallicya quisessem seer tam ingratos , que esto quysessem denegar , a presença de vossos beneficios , que cada huũ dya teeram ante seus olhos , estarom por seu principal acusador , ca veeram ante a sua presença grandes linhajeẽs de servos e servas , que lhe ficaram pera sua serventya , e as suas casas avondadas de pam , que lhes viira das Ilhas que por vossa causa forom povoradas ; e des y as scripturas antiigas , que sempre fallaram dos grandes privilegios e liberdades que pollo vosso cobrarom. Porem , senhor , consiirando nos sobre todo , por quanto veemos que trabalhaaes cada huũ dya mais na guerra destes Mouros , e aprendemos como na ida que fez Lançarote com as suas caravellas , acharom multidom de Mouros na Ilha de Tider , naqual ao depois foè morto Gonçallo de Sintra , porquanto os Mouros da dicta Ilha podem fazer empacho a vossos navyos , queremos , se for vossa mercee , armar sobre elles , e ou per morte ou prisom , quebrantarmos sua força e poder , de guisa que vossos navyos possam correr per toda aquella parte sem temor alguũ. E se Deos trouxer o feito a fim de vitorya , poderemos fazer , sobre a destroyçom de nossos contrairos , presas de grande vallor , pellas quaaes de vosso quinto poderees receber grande proveito . doqual nós nom ficaremos sem parte.

— 231 —

E desto sñor vos praza avermos vossa reposta , pera despachadamente seguirmos nossa vyagem , em quanto nos o veraaõ dá tempo pera ello.